



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA - CAE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 05/2022 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA – CAE. Aos dezoito de outubro de 2022, às 10 horas, reuniu-se, o Conselho Municipal de Alimentação Escolar de Caucaia, de forma virtual, pelo aplicativo GOOGLE MEET. Justificaram suas ausências as conselheiras Fabíola Santos Rocha e Maria Orivanda Moreira de Matos. O presidente, o conselheiro Leiveson Costa de Moraes, fez a abertura da sessão cumprimentando a todos os presentes e ressaltando o quanto é importante que o CAE se reúna para discutir as questões pertinentes à alimentação escolar. Em seguida apresentou a pauta da reunião: (1) Ata da reunião anterior, (2) Posse dos novos Conselheiros, (3) Disponibilidade de veículo para as atividades do conselho, (4) Implementação do Programa de Avaliação Qualitativa da Merenda Escolar, (5) Cardápios referentes a outubro/novembro, (6) Situação da Merenda Escolar, (7) Visita às escolas, (8) Atesto das condições estruturais e higiênico-sanitárias da UAN CEI Aurenir Ferreira de Lima e NEDI Tia Lerleane. A reunião foi iniciada seguindo a ordem pelo item (1) na qual foi dada ciência da ata da reunião anterior, que dispensada a sua leitura tendo em vista a disponibilidade do documento no grupo do WhatsApp foi aprovada pelos membros sem ressalvas. No item (2) foram apresentados os novos conselheiros do CAE, o senhor Bruno Farias do Nascimento, que veio substituir na suplência do segmento Poder Executivo o conselheiro Flavio Jamil Mailton Rodrigues, que deixou a Prefeitura; a senhora Maria de Fátima Lima, que veio substituir na suplência do segmento Pais de Alunos da Educação Básica, o senhor Victor Hugo da Silva Abílio, que renunciou ao mandato. O Presidente saudou os novos conselheiros, e em seguida deu a posse. No item (3) o grupo foi informado que deste o dia 29/08/2022 a Casa dos Conselhos passou a contar de forma permanente com um veículo e motorista cedido pela Secretaria de Educação para atender as demandas de transporte dos Conselhos, após acordo com os demais conselhos, o CAE terá o veículo à disposição as terças e quintas. No item (4) os membros foram informados que houve a publicação da Portaria nº 485, de 5 de setembro de 2022, instituindo a Comissão Organizadora para implementar o Programa de Avaliação Qualitativa da Merenda Escolar no Município de Caucaia, tendo sido designados para compor a Comissão o senhor Alexandre Lopes, Nutricionista RT; a senhora Maria de Fátima Lima do Amaral, Gestão de Planejamento; a senhora Djamira Duarte Maciel, Gerente da Unidade de Planejamento; a senhora Adriana da Silva Sena, Mãe de aluno; e a senhora Francisca Eliane Santos Forte, Pedagógica. No item (5) foram apresentados os cardápios referentes aos meses de outubro e novembro, o Presidente destacou que a principal alteração é a elaboração de acordo com a faixa etária do aluno, mas colocou como ressalva que apesar ter um cardápio específico para os alunos indígenas e quilombolas, o cardápio não é adequado aos alunos da Educação Infantil pertencentes as comunidades. No item (6) o Presidente informou a todos que os fornecedores industriais e da agricultura familiar não estão entregando merenda para a Secretaria de Educação, alegando falta de pagamento da Prefeitura, o que tem motivado relatos de falta de merenda em diversas escolas, e que essa situação também havia ocorrida no mês de setembro. Diante disso, avisou que o conselho irá monitorar os casos e notificar a Secretaria de Educação para adotar providências cabíveis para sanar o problema. No item (7) foram discutidos os diversos achados das visitas às



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA - CAE

escolas durante os meses de agosto a outubro, como a falta de balança para pesar os hortifrúteis nos locais de entrega. O Presidente considerou essa situação irregular, haja vista que os fornecedores desses produtos estão entregando de qualquer jeito, sem comprovar o peso, e que as escolas estão atestando o recebimento desses itens sem certificar se a quantidade é a mesma informada nas guias. A falta de qualidade das frutas e verduras também foi apontada pelas escolas. Outras situações encontradas nas visitas são as deficiências na estrutura física; a falta de higiene das cozinhas; a falta de controle do estoque dos alimentos; a falta de cumprimento do cardápio; o armazenamento inadequado dos alimentos e as más condições de trabalho das merendeiras, como a falta de uniforme adequado para o exercício das atividades, falta de acessórios de proteção individual, falta de higiene pessoal e de capacitações. No item (8) foi proposto pelo Presidente encaminhar para votação o atesto das condições estruturais e higiênico-sanitárias das cozinhas das UAN CEI Aurenir Ferreira de Lima e NEDI Tia Lerleane, considerando que os locais se encontram em condições adequadas ao preparo e fornecimento da alimentação aos alunos. Logo após, o diálogo foi aberto e os (as) Conselheiros (as) puderam se manifestar: A conselheira Maria de Lourdes ponderou que não há condições de ofertar aos alunos da educação infantil na faixa etária de 1 (um) ano, Suíno com Baião de Dois e Macaxeira cozida, pois fica impossível para a criança de até três anos ter isso com lanche; que o cardápio elaborado para os indígenas não contemplou a educação infantil, sem falar que não houve qualquer consulta às comunidades. Observou que a macaxeira precisa ser muito bem tratada, pois se levar qualquer pancada ela fica amarga e sem condições de ser consumida. Questionou também que a cerca de um mês a escola Cacique Antônio não tem recebido frutas e verduras. O conselheiro Francisco Jocimar questionou que o cardápio é exposto de uma forma bem bonita, mas para o cardápio ser feito na escola a merendeira/cozinheiro precisa fazer várias manobras para poder dar a sequência aos alunos. Já em relação a macaxeira é preciso ser bem trabalhada, pois se o produto ficar roxo, não presta para o consumo. A conselheira Claudiane expos que na semana passada na escola Cel. Raimundo, que atende em período integral, por falta de arroz, estava ofertando apenas macarrão com feijão, mas que o problema foi resolvido com a remessa do arroz. A conselheira Fátima agradeceu a acolhida de todos e que está feliz por fazer parte do CAE. Alertou em seguida que na escola Flavio Portela Marcilio, que atende em período integral, os alunos estão sendo liberados mais cedo por falta de merenda para o preparo do almoço. Ressaltou também a falta de qualidade das frutas e verduras. O conselheiro Bruno esclareceu que a falta de pesagem das frutas e verduras nos locais de entrega já é de conhecimento da gestão, e que os fornecedores foram notificados sobre essa situação irregular. Em relação a falta de qualidade dos produtos da merenda, em especial os hortifrúteis, explicou que existe uma rotina de acompanhamento por parte dos nutricionistas, que existe um canal direto com os diretores escolares, que quando acontece, os gestores escolares informam ao setor da merenda, caso se comprove a queixa, o fornecedor é notificado a realizar a troca do produto sem custos adicionais. Sobre o controle de estoque, explicou que existe uma ferramenta que é o caderno da merendeira, então nas visitas feitas pelos nutricionistas, dentro da rotina de fiscalização que passa da higiene, pela qualidade dos alimentos, passa também pelo acompanhamento desta ferramenta. Sobre a padronização das cozinhas, ressaltou que ainda é comum encontrar banheiros diretamente se comunicando com as cozinhas, mas que ainda não foi possível reformar todas as escolas, que é um



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA - CAE

trabalho que demanda tempo, que nos projetos de reforma tem sido reparado isso e adequado da forma correta. Sobre as capacitações das merendeiras informou que a Secretaria de Educação fechou uma parceria com o Projeto "Prosperar", e que está sendo organizada uma capacitação das merendeiras e auxiliares de cozinha e que está bem avançado e que irão trabalhar por rotas. A conselheira Glaucia ponderou que o Conselho Municipal de Educação de Caucaia também deveria se envolver efetivamente nos problemas das escolas. A conselheira Claudiana disse concordar que os cardápios dos alunos indígenas e quilombolas deveriam ser adequados para os alunos da educação infantil. Reforçou que se não houver o manejo adequado da macaxeira, ela perde qualidade e fica imprópria ao consumo. O presidente, conselheiro Leiveson Costa Moraes considerou que a operacionalização da merenda escolar deve ser sempre efetividade, cabendo ao conselho zelar para que ocorra de acordo com a legislação. Ressaltou que até o momento não houve qualquer retorno da Secretaria de Educação sobre o novo galpão para abrigar o almoxarifado da merenda e que estará reiterando a necessidade de um local adequado para armazenar os produtos alimentícios. Por fim, o Presidente apresentou os encaminhamentos da reunião, não havendo discordância, foram considerados aprovados. Logo em seguida colocou em votação o atesto das condições higiênico-sanitárias das cozinhas da UAN CEI Aurenir Ferreira de Lima e NEDI Tia Lerleane, e os conselheiros consideraram aprovados. E, não havendo mais nada a tratar agradeceu a presença de todos e todas, e assim foi encerrada a reunião as onze horas da manhã. Eu, Normandia Maria Martins do Amaral, secretariando a reunião, lavrei a presente ata que segue assinada pelos membros presentes. Caucaia, 18 de outubro de 2022.

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA – CAE REGISTRO DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS (AS) REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 05, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022		
Segmento representativo	Nome do representante e assinatura	Status
Poder Executivo Municipal	✕ Titular: Maria Orivanda Moreira de Matos	J
	Suplente: Bruno Farias do Nascimento	P
Profissionais da Educação Básica e Discentes	<i>Leiveson Costa de Moraes</i> Titular: Leiveson Costa de Moraes	P
	Suplente: Ana Lúcia Almeida Timóteo	J
	Titular: Francisco Clayton Câmara Barbosa	-
	Suplente: Jairo Lopes Barreto	-
Pais/Mães de Alunos da Educação Básica	✕ Titular: Glaucia Soares de Oliveira	P
	✕ <i>Claudiane Nojosa de Lima</i> Suplente: Claudiane Nojosa de Lima	P

